

## Feira Medieval anima centro de Viana do Castelo

As principais ruas da cidade de Viana do Castelo acolhem, entre hoje e domingo, a Feira Medieval. Organizada pela VianaFestas, com o apoio da Câmara Municipal e do Centro Dramático de Viana, a iniciativa integra o programa da "Capital da Cultura do Eixo Atlântico" e promete trazer muita animação, festa, música, comida, bebida e muitos cortejos e malabarismos.

A ideia da organização é dar um ambiente medieval ao Passeio das Mordomas da Romaria, Praça da República, Rua da Bandeira, Porta Mexia Galvão, Rua Mateus Barbosa, Largo João Tomás da Costa, Rua Aurora do Lima, Rua Sacadura Cabral, Rua Gago Coutinho, Largo da Sé, Rua do Poço, Praça da Erva e Jardim Marginal, fazendo recuar aos tempos de D. Afonso III e mais propriamente ao tempo da outorga do Foral Afonsino em 1258.

Do vasto programa, destaca-se o cortejo de abertura com a participação de diversos grupos e com a presença de mais de duzentos figurantes entre actores, músicos e bailarinos e ainda um espectáculo de abertura pelo Centro Dramático de Viana que anima a noite do primeiro dia da Feira Medieval, a partir das 21h30.

Amanhã, dia 10, música, gaiteiros, bobos da corte, danças medievais e o julgamento no pelourinho durante o dia e teatro, música, malabarismos, animam a noite nas ruas da cidade, onde não faltam comes e bebes.

No dia 11, declamadores, gaiteiros, teatro e a representação da Carta de D. Afonso marcam o dia, ficando para a noite as danças medievais, os truques de malabarismo e os sons das cantadeiras. No último dia da feira, domingo, a animação repete-se com centenas de figurantes até à hora de encerramento, pelas 18h30.

Este evento, recorde-se, integra a programação de "Viana do Castelo - Capital da Cultura do Eixo Atlântico" que, de Junho a Julho, promete muita animação.

Inaugurada na passada sexta-feira, a iniciativa continua com a Feira Medieval, mas também com a Mostra Etnográfica do Eixo Atlântico no final de semana de 17 a 19 de Junho, o Festival de Culturas Urbanas com música, dança, multimédia, moda e lanparty no final de semana seguinte.

Primeira edição teve quase 40 participantes

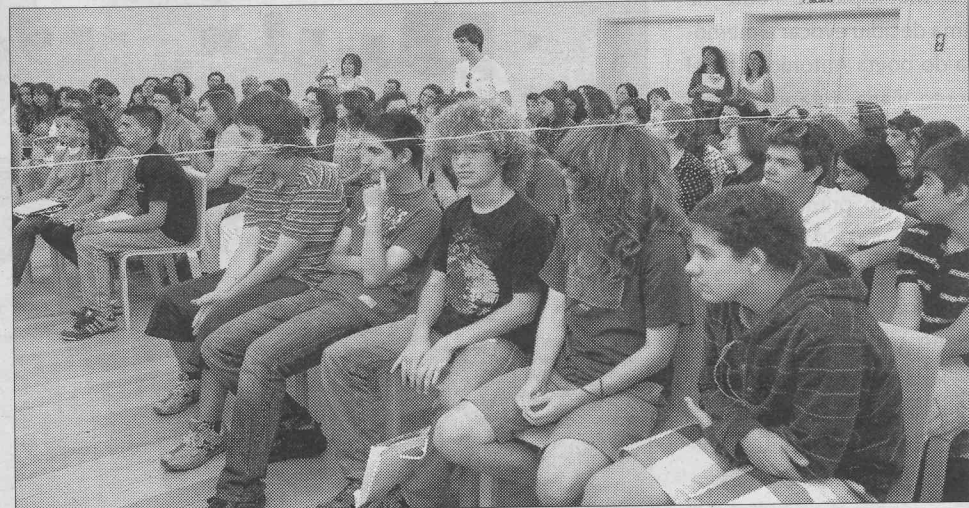
## Estudante moldavo vence prémio escolar Couto Viana

Paulo Gomes

David Miziuc, um estudante moldavo, filho de imigrantes, há nove anos a viver em Portugal, venceu ontem, na categoria de poesia, o primeiro prémio para o 3.º ciclo do concurso escolar António Manuel Couto Viana instituído, este ano, pela Câmara Municipal de Viana do Castelo.

No primeiro aniversário da morte do poeta escritor e apaixonado por Viana do Castelo, foram entregues na Biblioteca Municipal os prémios de poesia, conto e ilustração, aos alunos das escolas do concelho, do primeiro, segundo, terceiro ciclo e secundário. Na categoria de ensaio nenhum dos 37 participantes, que receberam um diploma de participação e um livro do homenageado, apresentou trabalhos.

A poesia "Pessoas" valeu a David Mizinc 150 euros que o vão levar, agora, «a pensar muito bem o que vou fazer com eles» porque para já «ape-



Prémio foi atribuído pela primeira vez este ano

nas sei que os tenho».

Na sua perspectiva de vida, as letras são apenas um «passatempo» cujo prémio pode ser «inspiração» para continuar a escrever, apesar de pretender ser «engenheiro ou arquitecto». Na entrega dos prémios David Mizinc tinha a seu lado a turma do 9.º C da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires que não escondia o orgulho deste seu companheiro agora «um pouco mais famoso».

Maria José Guerreiro, vereadora da Cultura da autarquia, assegurou que este concurso será para continuar esperando maior adesão porque fica claro na primeira edição que «quanto mais conhecemos Couto Viana, mais nos apercebemos do seu valor» e da «importância de o levarmos às escolas».

Por seu turno, José Maria Costa assinalou que a melhor forma de «preservar a memó-

ria de quem dedicou a vida às letras» e mantinha uma paixão por Viana é divulgar a sua obra para que seja «lida, conhecida e recriada».

Viana, declarou o autarca, «está mais rica» porque «temos mais obras e pessoas interessadas pela cultura» e este «eco nas escolas» pode significar o despertar de «novos valores e entusiastas das letras» e, quem sabe, «novos nomes» para este panorama.